



## **REGIMENTO INTERNO DA CASA DA LEITURA**

### **TÍTULO I DA MISSÃO E DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

#### **CAPÍTULO I DOS PRINCÍPIOS, DA FINALIDADE E DAS COMPETÊNCIAS**

**Art. 1º** - Este documento tem como objetivo regulamentar a prestação de serviços aos leitores e demais frequentadores da Casa da Leitura.

**Art. 2º** - A Casa da Leitura, vinculada ao Centro de Cooperação e Difusão – CCD da Fundação Biblioteca Nacional, é uma instituição cultural pública que atende a todos os cidadãos, respeitando a diversidade e a pluralidade da sociedade brasileira.

**Art. 3º** - A Casa da Leitura tem a finalidade de atender a sociedade em geral, oferecendo serviços públicos de livre acesso à leitura, à informação e aos registros de expressão cultural e intelectual humana, em consonância com as políticas públicas relativas ao livro, à leitura, à formação de leitores, à escrita e à difusão do conhecimento.

**Art. 4º** - A Casa da Leitura é destinada ao uso dos alunos do ensino fundamental, médio e superior, acadêmicos, professores, pesquisadores e da comunidade em geral.

**Art. 5º** - Compete à Casa da Leitura:

I - funcionar como unidade de atendimento ao público, realizando serviço de empréstimo domiciliar de obras, em consonância com as políticas públicas de acesso aos bens patrimoniais sob a sua guarda, respeitada a legislação de direitos autorais e os procedimentos institucionais de segurança de acervo;

II - organizar, manter, catalogar e ampliar o acervo bibliográfico e documental sob sua guarda;

III - propor e coordenar serviços e atividades culturais voltados para a comunidade que promovam o incentivo do hábito da leitura e o enriquecimento cultural, inclusive para pessoas com deficiência; e

IV - promover o intercâmbio técnico com instituições congêneres nacionais e internacionais; e

V - atuar como mediadora da leitura e contribuir para a difusão do conhecimento e a concretização das políticas públicas relativas ao livro, à leitura, à formação de leitores e à escrita, inclusive para pessoas com deficiência.



## **CAPÍTULO II**

### **DA ORGANIZAÇÃO**

**Art. 6º** - A Casa da Leitura contará com o apoio de dois setores: a) Setor de Processamento Técnico, Referência e Difusão; e b) Setor de Promoção de Atividades Culturais.

**Art. 7º** - Ao Setor de Processamento Técnico, Referência e Difusão compete:

**I** - gerenciar e executar as atividades de processamento técnico biblioteconômico do acervo recebido por depósito legal, compra, doação e permuta, através do compartilhamento de registros bibliográficos da base de dados da Fundação Biblioteca Nacional;

**II** - desenvolver a informatização do acervo bibliográfico e das atividades inerentes ao processo de tratamento técnico das coleções em suportes variados, bem como manter atualizada a base de dados bibliográficos de acesso público;

**III** - coordenar o sistema de desenvolvimento de coleções, através do estabelecimento da política de otimização do acervo;

**IV** - emitir pareceres e prestar informações em sua área de competência;

**V** - orientar o interagente na utilização dos instrumentos de pesquisa e das fontes primárias de informação;

**VI** - promover o empréstimo domiciliar do acervo disponível para tal finalidade, através de controles estatísticos, mediante normas e procedimentos instituídos;

**VII** - atender às demandas de reprodução documental dos interagentes, respeitando as normas de preservação do acervo, bem como a legislação pertinente ao Direito Autoral; e

**VIII** - promover o inventário e o controle do acervo sob sua responsabilidade; e

**Art. 8º** - Ao Setor de Promoção de Atividades Culturais compete:

**I** - desenvolver atividades culturais que incentivem o hábito da leitura e da escrita, o desenvolvimento intelectual e a difusão do conhecimento, tais como cursos, oficinas, palestras, workshops, mesas de debate, rodas de leitura, concursos, prêmios e outras.

**II** - propor e estabelecer parcerias com órgãos das demais entidades culturais dos Governos federal, estadual e municipal para a consecução de suas atividades;

**III** - propor e estabelecer parcerias com entidades da sociedade civil relacionadas à promoção da leitura e da escrita e aquelas da cadeia produtiva do livro para a consecução de suas atividades;

**IV** - promover e divulgar todas as atividades e serviços disponibilizados ao cidadão pela Casa da Leitura, por meio de redes sociais, listas de e-mails e outras





formas de comunicação com o público, observando as normas vigentes sobre a matéria no âmbito da Administração Pública Federal; e

**V** – propor, desenvolver e implantar uma rede nacional de apoio à Casa da Leitura, com a participação de cidadãos e entidades que desenvolvam projetos e atividades voltados à promoção do livro, da leitura e da escrita;

**Parágrafo único.** As atividades da bibliotecária da Casa da Leitura serão realizadas com o apoio da equipe administrativa da Casa da Leitura.

## **TÍTULO II DO USO E FUNCIONAMENTO**

### **CAPÍTULO I DO PÚBLICO ALVO**

**Art. 9º** - São considerados como interagentes potenciais da Casa da Leitura a comunidade em geral.

**Parágrafo único** – Interagente é aquele que interage, sujeito que exerce ação mútua, afetando ou influenciando o desenvolvimento ou condição do outro.

**Art. 10** - São interagentes reais da Casa da Leitura todos os que estiverem devidamente inscritos.

**Art. 11** - Somente os interagentes reais poderão realizar empréstimo de obras disponíveis do acervo das bibliotecas.

### **CAPÍTULO II DO USO DAS BIBLIOTECAS**

**Art. 12** - É facultada a utilização das bibliotecas a todos sem distinção para consulta de obras e documentos do acervo, respeitado o princípio da ordem e regras de uso do espaço e do acervo, dentro do horário de funcionamento, observando o disposto neste regulamento e demais normas internas.

**Parágrafo único.** O auditório e as salas de cursos poderão ser utilizadas para atividades culturais de formação de leitores e outras, tais como oficinas, rodas de leitura, encontros com autor, saraus e afins.

**Art. 13** - O horário de funcionamento da Casa da Leitura ao público será definido por ato da chefia.

**Art. 14** - O interagente deverá se identificar na recepção da Casa da Leitura, apresentando documento oficial de identificação pessoal para registro pelos agentes responsáveis.

**Art. 15** - O interagente deverá depositar seus pertences no local indicado pela Casa



da Leitura.

**Art. 16** - O interagente poderá entrar na Casa da Leitura portando seu material informacional próprio (exemplo: livros, revistas, apostilas, etc.) condicionado ao seu registro em formulário próprio disponível na recepção.

**Art. 17** - Ao sair, o interagente deverá apresentar o material informacional que está portando ao funcionário(a) da recepção da Casa da Leitura para fins de autorização de saída do material.

**Art. 18** - O interagente deverá retirar seus pertences da Casa da Leitura sempre que se ausentar de suas dependências.

**Art. 19** - A Casa da Leitura não se responsabiliza por valores ou pertences esquecidos e/ou deixados em suas dependências.

**Art. 20** - Para preservação e segurança do acervo, é vedado ao interagente entrar na Casa da Leitura portando qualquer alimento e fumar em suas dependências.

**Art. 21** - O aparelho celular deverá ser mantido no modo "silencioso" no interior da Casa da Leitura.

### **CAPÍTULO III DA INSCRIÇÃO**

**Art. 22** - É facultada a inscrição nas bibliotecas da Casa da Leitura a qualquer pessoa.

**Parágrafo único** – Menores de 18 anos só poderão se inscrever com autorização, por escrito, dos pais ou responsáveis, além da apresentação dos demais documentos relacionados no art. 23.

**Art. 23** - A inscrição é única, individual e intransferível.

**Art. 24** - A inscrição é efetuada mediante a apresentação dos seguintes documentos.

- a) Documento de identidade (original), válido em território nacional;
- b) Comprovante de residência ou declaração de residência, na forma da Lei nº 7.115/1983;
- c) Telefone de referência e e-mail.

**Art. 25** – No ato da inscrição, o interagente receberá o Regimento Interno com Regras de Uso por endereço eletrônico.

**Parágrafo Único** – O interagente receberá o cartão de leitor no ato da inscrição.



**Art. 26** – A inscrição nas bibliotecas é válida por um ano.

**Art. 27** – A renovação de inscrição é efetuada decorrido um ano (12 meses) da data de inscrição.

**Art. 28** – A renovação será efetuada somente se o interagente estiver em situação regular com as bibliotecas da Casa da Leitura.

**Art. 29** – As alterações nos dados cadastrais devem ser comunicadas pelo interagente à Casa da Leitura.

**Art. 30** – Em caso de perda, roubo ou extravio do cartão de leitor, a Casa da Leitura deverá ser imediatamente notificada.

**Art. 31** – A 2ª via do cartão de leitor é efetuada mediante a apresentação dos documentos relacionados no art. 23.

### **TÍTULO III DOS SERVIÇOS BIBLIOGRÁFICOS**

#### **CAPÍTULO I DA CONSULTA**

**Art. 32** – O acervo das bibliotecas da Casa da Leitura é de livre acesso e se destina à comunidade em geral.

**Art. 33** – A consulta local aos materiais informacionais da Casa da Leitura é facultada a qualquer interagente, observado o disposto no Capítulo II, do Título II.

**Art. 34** – A consulta à distância ao acervo pode ser realizada por meio do e-mail [casadaleitura@bn.gov.br](mailto:casadaleitura@bn.gov.br) ou telefone.

#### **CAPÍTULO II DO EMPRÉSTIMO**

**Art. 35** – O empréstimo domiciliar de materiais informacionais da Casa da Leitura aos interagentes deverá observar as regras constantes deste Regimento e demais normas internas existentes.

**Art. 36** – O empréstimo de materiais informacionais é concedido aos interagentes devidamente inscritos na Casa da Leitura mediante a apresentação do cartão do leitor, conforme disposto no Capítulo III, do Título II.

**Art. 37** – O prazo de empréstimo domiciliar obedece ao estabelecido no art. 40.

**Art. 38** – É vedado o empréstimo por meio de terceiros.





## SEÇÃO I DO EMPRÉSTIMO DOMICILIAR

**Art. 39** – Os livros estão disponíveis para empréstimo domiciliar, desde que não façam parte do acervo de Referência.

**Art. 40** – O empréstimo domiciliar é de 15 (quinze) dias corridos.

**Art. 41** – É permitido o empréstimo domiciliar de 2 (dois) livros por interagente.

**Art. 42** – O empréstimo domiciliar pode ser renovado por mais 15 (quinze) dias para o interagente que estiver em situação regular com a Casa da Leitura, desde que não exista solicitação de reserva do material.

**Parágrafo único** – O empréstimo domiciliar pode ser renovado mediante solicitação por e-mail em até 48 horas antes do vencimento do prazo.

**Art. 43** – A Casa da Leitura se reserva ao direito de ampliar ou diminuir os prazos de empréstimos, bem como vetar o empréstimo de algum material considerando o estado físico da publicação e a procura pela obra.

## SEÇÃO II DA DEVOLUÇÃO

**Art. 44** – O livro deverá ser devolvido na data prevista.

**Parágrafo único** – Se a Casa da Leitura estiver fechada, o livro poderá ser devolvido no dia útil subsequente.

**Art. 45** – O livro deverá ser obrigatoriamente devolvido à Bibliotecária.

**Parágrafo único** – Quando deixado em outro local, a devolução não será processada. O interagente incorrerá em multas e será impedido de realizar novos empréstimos.

**Art. 46** - A devolução da publicação por terceiros é de inteira responsabilidade do próprio interagente.

**Art. 47** - Em caso de extravio ou dano ao livro emprestado, este deverá ser substituído por título igual em condições de uso adequadas, ou por outro de interesse e valor equivalentes ao extraviado, conforme indicação do Bibliotecário da Casa da Leitura.

**Art. 48** - O extravio do livro não isenta o interagente de pagamento de multas. Estas só cessarão após a situação ser regularizada.

## CAPÍTULO III DA REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS



**Art. 49** - É permitida a cópia de documentos históricos e/ou obras, na máquina copiadora local, desde que autorizado pela Casa da Leitura, observado o estado físico da obra e a Lei n. 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

**Art. 50** – Serão permitidas as reproduções fotográficas de documentos históricos e/ou obras pelo aparelho celular do interagente, desde que autorizado pela Casa da Leitura, observado o estado físico da obra e a Lei n. 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

#### **CAPÍTULO IV DA RESERVA DE OBRAS**

**Art. 51** - A reserva de obras na Casa da Leitura é efetuada se não houver exemplares disponíveis para empréstimo.

**Art. 52** - O atendimento à reserva de obras obedece a uma ordem cronológica de pedidos.

**Parágrafo Único** - A obra reservada permanece disponível ao primeiro solicitante da lista de espera por 48 horas. Após este período, é liberado para o próximo interagente inscrito na lista.

#### **TÍTULO IV DAS PENALIDADES**

**Art. 53** - O interagente que não devolver a obra dentro do prazo máximo estipulado está sujeito às sanções previstas neste Regimento.

**Art. 54** - O interagente em atraso na devolução de empréstimo domiciliar será penalizado com a suspensão do direito a qualquer tipo de empréstimo por tempo em dobro ao período que atrasou na devolução.

**Art. 55** – A penalidade será cumulativa para atraso na devolução de mais de uma obra.

**Art. 56** - Em caso de reincidência, o interagente não poderá mais solicitar empréstimo de obras pelo prazo de 3 (três) meses.

**Art. 57** - Constatado o extravio ou dano no material (rasuras, falta de páginas, encadernação descolada, gravações apagadas, etc.), conforme art. 47, caso seja impossibilitada a sua reposição, o interagente é obrigado a indenizar a Casa da Leitura, ficando sujeito às sanções previstas na legislação referente aos bens patrimoniais da Fundação Biblioteca Nacional.

**Art. 58** – Constatada qualquer atitude que prejudique o funcionamento da Casa da Leitura, o interagente será penalizado com a suspensão do direito a qualquer tipo de empréstimo de obra pelo prazo de 3 (três) meses.

#### **TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**



**Art. 59** - Os casos omissos não previstos neste Regimento serão decididos pela chefia da Casa da Leitura.

**Art. 60** – A área da cantina poderá ser explorada por particular mediante a celebração de instrumento de parceria.

**Art. 61** - O presente Regimento entra em vigor a partir da presente data, revogadas as disposições em contrário.

**Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 2022.**





Ministério do Turismo  
Secretaria Especial da Cultura  
Fundação Biblioteca Nacional

**PORTARIA FBN Nº 89, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2022.**

**O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL,** no uso das atribuições legais que lhe confere o Estatuto da Entidade, aprovado pelo Decreto nº 11.233, de 10 de outubro de 2022, publicado no Diário Oficial da União em de 11 de outubro de 2022, e

CONSIDERANDO o constante dos autos do Processo nº 01430.000543/2022-43,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar o *Regimento Interno da Casa da Leitura*, para o bem da prestação de serviços aos leitores e a seus demais frequentadores.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

**JOÃO CARLOS NARA JR.**



Documento assinado eletronicamente por **João Carlos Nara Junior, Presidente em Exercício**, em 30/12/2022, às 12:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na MP nº - 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.bn.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.bn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0100866** e o código CRC **4A59C42F**.